



COMPETITIVIDADE, INOVAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

Política de Cidades Polir XXI
Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação

BARCELOS-BRAGA-FAMALICÃO-GUIMARÃES
QUADRILÁTERO URBANO PARA A COMPETITIVIDADE, A INOVAÇÃO E A INTERNACIONALIZAÇÃO

[Handwritten signatures and marks in blue ink]

Pacto para a Competitividade e a Inovação Urbanas

A Câmara Municipal de Barcelos

A Câmara Municipal de Braga

A Câmara Municipal de Guimarães

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

A Universidade do Minho

A Associação Industrial do Minho

O Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal

1. Considerando que têm responsabilidades centrais de governação numa região

- que corresponde a uma população significativa de meio milhão de habitantes nas cidades referidas, (cerca de um milhão na região do Cávado-Ave), com grande proximidade entre os quatro principais pólos urbanos;
- onde a dinâmica empresarial faz destacar alguns *clusters* de excelência e muito competitivos internacionalmente, para além do elevado valor de exportações que a sua base industrial representa para o país;



COMPETITIVIDADE, INOVAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO



- que se integra num meio que dispõe de uma grande capacidade de investigação e ensino, de reconhecida qualidade, centrada em instituições de ensino superior e estruturas tecnológicas já reconhecidas internacionalmente, liderando mesmo nalguns domínios de ponta;

2. Considerando ainda que:

- em Janeiro de 2003 foi assinado entre estas entidades, um protocolo em que se comprometiam a construir em conjunto um modelo de desenvolvimento espacial em que as cidades se assumissem como um dos motores do desenvolvimento da região;
- a Política de Cidades POLIS XXI constitui uma oportunidade única de concretizar esse compromisso anterior, no sentido de projectar internacionalmente esta rede urbana com características únicas no território nacional, podendo assumir-se claramente como a terceira concentração urbana e de conhecimento do país;
- as entidades signatárias estão, desde Abril de 2008, a desenvolver em conjunto as Acções Preparatórias da Rede Urbana designada como *Quadrilátero Urbano para a Competitividade, a Inovação e a Internacionalização*, com apoio e acompanhamento do Estado Português;

4. Comprometem-se a desenvolver o projecto de cooperação em rede - "*Quadrilátero Urbano para a Competitividade, a Inovação e a Internacionalização*" - que pretende potenciar a relação entre um modelo urbano policêntrico qualificado e inovador nas práticas de governança urbana e territorial e uma estratégia de competitividade e internacionalização da base económica sustentada em competências e recursos para a inovação gerados a partir da ligação entre os tecidos científico, de formação, tecnológico e empresarial.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'M' and 'J' at the top right, and several other signatures below them.

5. Para atingir este objectivo, as entidades signatárias assumem o compromisso mútuo de implementar um Programa Estratégico de Cooperação (PEC), cujo documento de referência se considera anexo a este Pacto, bem como a executar os projectos nele previstos e que são candidatos a financiamento pelo Programa Operacional Regional do Norte, do QREN 2007-2013, no quadro do Aviso de Abertura de Concurso para Apresentação de Candidaturas de Programas Estratégicos – RUCI/1/2 008, de 10 de Março de 2008.

6. Para efeitos de apresentação da candidatura referida no número anterior todas as entidades parceiras delegam na Câmara Municipal de Braga a capacidade de representar a rede.

7. As entidades signatárias comprometem-se a constituir uma unidade de direcção do PEC constituída da seguinte forma:

- i) Coordenação: os municípios de Barcelos, Braga, Famalicão e Guimarães constituirão uma Associação de Municípios de Fins Específicos, cuja proposta de estatutos se anexa a este Pacto, que é uma pessoa colectiva de direito privado, nos termos da Lei n.º 45/2008, de 27 de Agosto. A esta Associação competirá, através dos seus órgãos políticos e técnicos, as funções de coordenação operacional do PEC, da sua monitorização, de animação, de representação da rede urbana e ainda de execução dos projectos identificados no PEC em substituição dos municípios parceiros;
- ii) Orientação estratégica: os municípios referidos, a Universidade do Minho, a Associação Industrial do Minho e o Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal integrarão um Comité de Orientação Estratégica, órgão consultivo da Direcção da Associação de Municípios, que terá como funções centrais a concertação de estratégias, de objecti-



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

vor e de intervenções entre os parceiros, garantindo a articulação da rede urbana com o tecido institucional da região;

- iii) Concertação: serão constituídos diversos Grupos de Trabalho Temáticos para reflexão, concertação e acção nos domínios de cooperação identificados no PEC, com participação activa de todas as entidades parceiras através de recursos técnicos e/ou financeiros próprios.

8. Em cumprimento do estipulado no artigo 20º do *Regulamento Específico da Política de Cidades – Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação*, as entidades signatárias promoverão ainda a constituição de uma estrutura de acompanhamento e monitorização do PEC, que integra as entidades parceiras; a Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano; a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte; e representantes dos Ministérios do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional; da Economia e da Inovação; da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; da Cultura; e das Obras Públicas, Transportes e Comunicações.

9. No âmbito da concretização do PEC, as entidades parceiras contribuirão com recursos técnicos e financeiros próprios para a coordenação e execução dos diversos projectos, de acordo com as seguintes atribuições:

- i) Os municípios de Barcelos, Braga, Famalicão e Guimarães, através da Associação de Municípios de Fins Específicos a constituir ou de forma autónoma lideram e financiam as acções de coordenação operacional, animação da parceria, comunicação e divulgação (projecto Quadrilátero em Rede) e os projectos Quadrilátero Mobilidade, Quadrilátero Cultural, Quadrilátero Criativo e Quadrilátero Desenvolvimento Urbano. Subscvem ainda o capital e integram os órgãos directivos da Sociedade de Parceria Público Privada.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M.', 'BZ', and 'M', along with a large signature at the bottom.

da a constituir para a gestão específica do projecto Quadrilátero Digital, assumindo a maioria do respectivo capital.

- ii) A Universidade do Minho participa técnica e financeiramente, e directa ou indirectamente através de uma das suas interfaces, nas acções de animação da parceria, comunicação e divulgação (projecto Quadrilátero em Rede) e subscreve o capital da Sociedade de Parceria Público Privada a constituir para a gestão específica do projecto Quadrilátero Digital.
- iii) A Associação Industrial do Minho participa técnica e financeiramente nas acções de animação da parceria, comunicação e divulgação (projecto Quadrilátero em Rede), promove e financia os projectos do Quadrilátero Empresarial (Quadrilátero - Acolhimento Empresarial e Quadrilátero Internacionalização) e subscreve o capital da Sociedade de Parceria Público Privada a constituir para a gestão específica do projecto Quadrilátero Digital, no valor a indicar oportunamente e a aprovar pela Direcção da AlMinho.
- iv) O Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal participa técnica e financeiramente nas acções de animação da parceria, comunicação e divulgação (projecto Quadrilátero em Rede), promove e financia o projecto "Quadrilátero Internacionalização" e participa tecnicamente no projecto "Quadrilátero - Acolhimento Empresarial" do Quadrilátero Empresarial e subscreve o capital da Sociedade de Parceria Público Privada a constituir para a gestão específica do projecto Quadrilátero Digital.

10. Os compromissos técnicos e financeiros de cada entidade para concretização do Plano e de cada uma das acções são os que estão definidos no PEC.

11. O presente Pacto entra em vigor na data da sua assinatura, comprometendo as entidades signatárias na realização de todas as actividades necessárias para a sua



COMPETITIVIDADE, INOVAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

execução integral, designadamente na preparação e lançamento dos diversos projectos previstos, mas poderá deixar de vigorar ou ser revisto se a candidatura ao Programa Operacional Regional do Norte não for aprovada ou for aprovada com alterações aos projectos.

Braga, 1 de Outubro de 2008

Câmara Municipal de Barcelos

O Presidente

[Handwritten signature of Fernando Ribeiro dos Reis]

(Fernando Ribeiro dos Reis)

Câmara Municipal de Braga

O Presidente

[Handwritten signature of Francisco Soares Mesquita Machado]

(Francisco Soares Mesquita Machado)

Câmara Municipal de Guimarães

O Presidente

[Handwritten signature of António Magalhães]

(António Magalhães)

Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

O Presidente

[Handwritten signature of Armindo Borges Alver da Costa]

(Armindo Borges Alver da Costa)



COMPETITIVIDADE, INOVAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

Handwritten signature and initials in blue ink.

Universidade do Minho

O Reitor

Handwritten signature of António José Marques Guimarães Rodrigues in black ink.

(António José Marques Guimarães Rodrigues)

Associação Industrial do Minho

O Presidente da Direcção

Handwritten signature of António Manuel Rodrigues Marques in blue ink.

(António Manuel Rodrigues Marques)

Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal

O Presidente do Conselho de Administração

Membro do Conselho de Administração

Handwritten signature of António Rui Sousa Dias Amorim in black ink.

(António Rui Sousa Dias Amorim)

Handwritten signature of António Meneres Falcão in black ink.

(António Meneres Falcão)